

*Mediunidade
com Jesus*

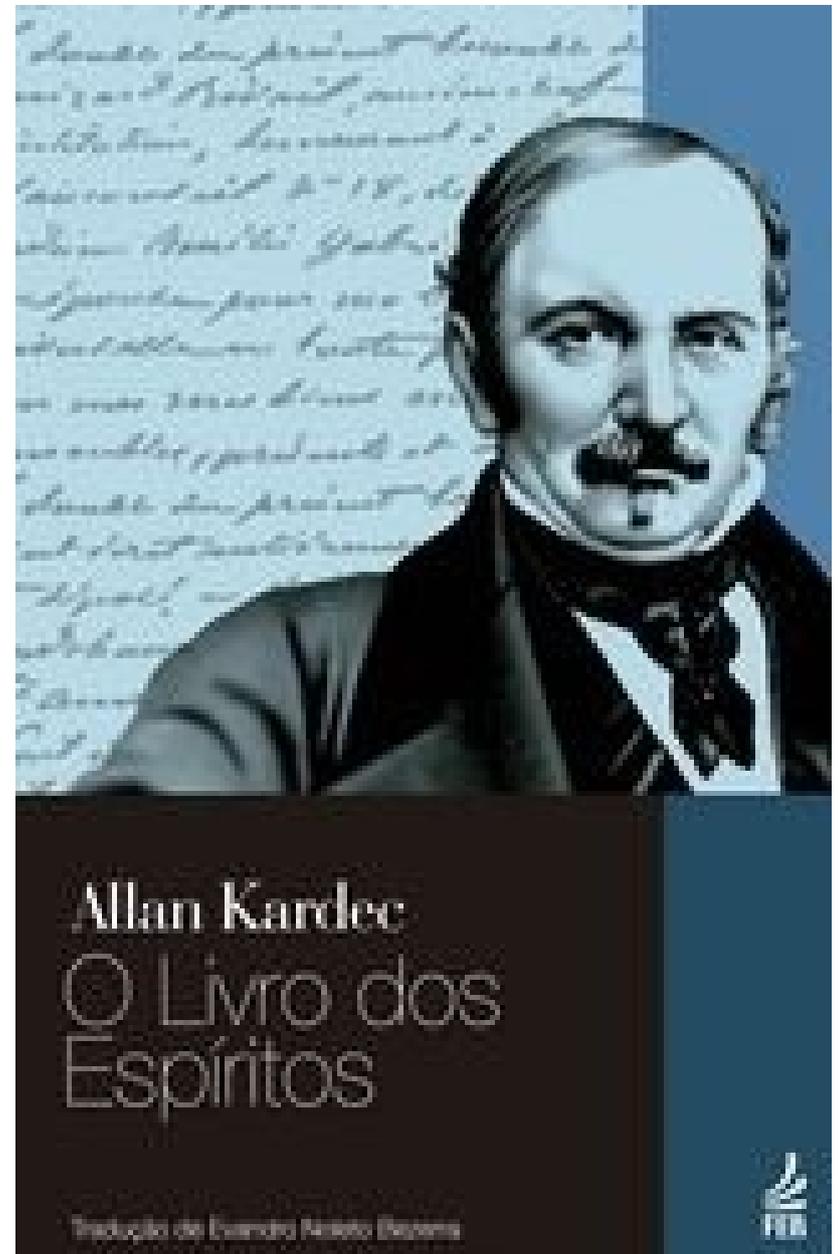


“A mediunidade é coisa santa, que deve ser praticada santamente, religiosamente.”

(ESE, Cap. XXVI – Dai gratuitamente o que gratuitamente recebeste, item 10).

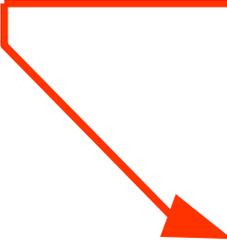
Introdução

“As comunicações entre o mundo espírita e o mundo corpóreo estão na ordem natural das coisas e não constituem fato sobrenatural, tanto que de **tais comunicações se acham vestígios entre todos os povos e em todas as épocas.** Hoje se generalizaram e tornaram patentes a todos.” (LE, Prolegômenos, LE, p. 60).



“**Mediunidade** [do lat. *médium*, meio, intermediário, *-(i)dade*] – 1. **Faculdade** que a quase totalidade das pessoas possuem, umas mais outras menos, de sentir a influência ou ensejarem a comunicação dos Espíritos. **Raros são os que não possuem rudimentos de mediunidade.** 2. Em alguns, essa faculdade é **ostensiva** e necessita ser disciplinada, educada; em outros, permanece **latente**, podendo manifestar-se episódica e eventualmente.”

(*Instrução prática sobre manifestações espíritas*. FEB, s/d, p. 25).



(Esse foi o segundo livro da Codificação, publicado entre janeiro a junho de 1858; Kardec, em jan/1861, substituiu-o pela obra *O Livro dos Médiuns*).

Em *O Livro dos Médiuns* - Vocabulário Espírita, temos o significado de **medianimidade**, **sinônimo de mediunidade**, como sendo "a faculdade dos médiuns". Quanto a médium, explicita:

"**Médium** - (Do latim - *medium*, meio, intermediário) - Pessoa que pode servir de intermediária entre os Espíritos e os homens." (*O Livro dos Médiuns*. FEB, 2007, p. 514).

Já em *Obras Póstumas*, encontramos essa definição:

"**Médiuns** são as pessoas aptas a sentir a influência dos Espíritos e a transmitir os pensamentos destes." (*Obras Póstumas*. FEB, 2006, p. 62).

Encontramos também, em *O Livro dos Médiuns*, essa opinião de Erasto:

“Que é um médium? É o ser, é o indivíduo que serve de traço de união aos Espíritos, para que estes possam comunicar-se facilmente com os homens: Espíritos encarnados. Por conseguinte, sem médium, não há comunicações tangíveis, mentais, escritas, físicas, de qualquer natureza que seja.” (*O Livro dos Médiuns*. FEB, 2007, p. 311-312).

Kardec, falando que a mediunidade “apresenta variedade infinita de nuances em seus meios e em seus efeitos”, chama a atenção para o fato de que a palavra médium **comporta duas acepções distintas**, conforme se lê no artigo “Escolhos dos Médiuns”, publicado na **Revista Espírita 1859** (p. 29):

Acepção ampla: “Quem está apto para receber ou transmitir as comunicações dos Espíritos é, por isso mesmo, médium, qualquer que seja o modo empregado ou o grau de desenvolvimento da faculdade, **desde a simples influência oculta** até a produção dos mais insólitos fenômenos.”

Acepção restrita: “Todavia, em seu uso ordinário, essa palavra tem uma acepção mais restrita, e se diz, geralmente, de **pessoas dotadas de um poder mediúnico muito grande**, seja para produzir efeitos físicos, seja para transmitir o pensamento dos Espíritos pela escrita ou pela palavra.”

Então, como se vê, temos em resumo que:

- a) **No sentido amplo:** Todos nós somos médiuns;
- b) **No sentido restrito:** apenas as pessoas nas quais a faculdade se manifesta de forma ostensiva.

Em “Estudos sobre os médiuns” (*RE 1859*), Kardec, novamente, afirma:

“Todo o mundo, dissemos, é mais ou menos médium; mas convencionou-se dar esse nome àqueles nos quais as manifestações são patentes, e, por assim dizer, facultativas.”
(*Revista Espírita 1859, 1993, p. 57*).

“A mediunidade, indubitavelmente, é patrimônio comum a todos, entretanto, cada homem e cada grupo de homens no mundo registram-lhe a evidência a seu modo. [...]”
(ÁULUS, *Nos domínios da mediunidade*, p. 274).

459. *Os Espíritos influem em nossos pensamentos e em nossos atos?*

“Muito mais que imaginais, pois frequentemente são eles que vos dirigem.”

459. *Os Espíritos influem em nossos pensamentos e em nossos atos?*

“Muito mais que imaginais, pois frequentemente são eles que vos dirigem.”

489. *Há Espíritos que se liguem particularmente a um indivíduo para protegê-lo?*

“Há o *irmão espiritual*, o que chamais o *bom Espírito* ou o *bom gênio*.”

459. *Os Espíritos influem em nossos pensamentos e em nossos atos?*

“Muito mais que imaginais, pois frequentemente são eles que vos dirigem.”

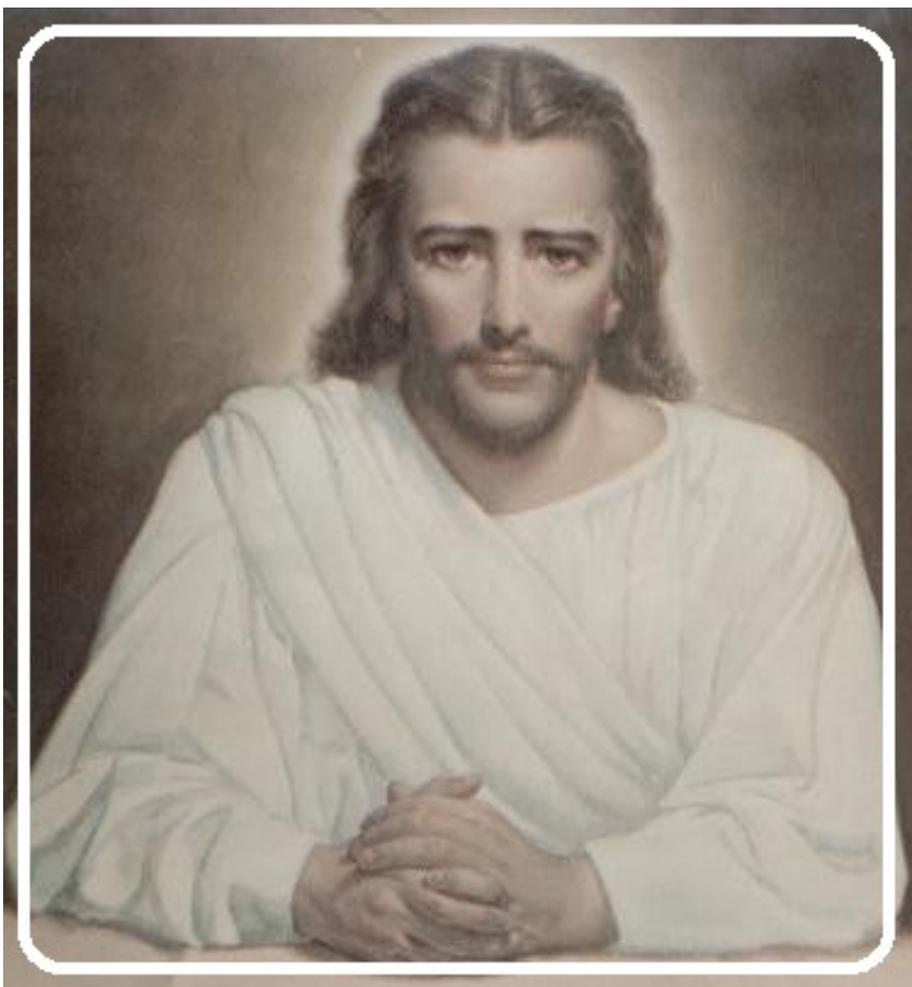
489. *Há Espíritos que se liguem particularmente a um indivíduo para protegê-lo?*

“Há o *irmão espiritual*, o que chamais o *bom Espírito* ou o *bom gênio*.”

490. *Que se deve entender por anjo de guarda ou anjo guardião?*

“O Espírito protetor, pertencente a uma ordem elevada.”

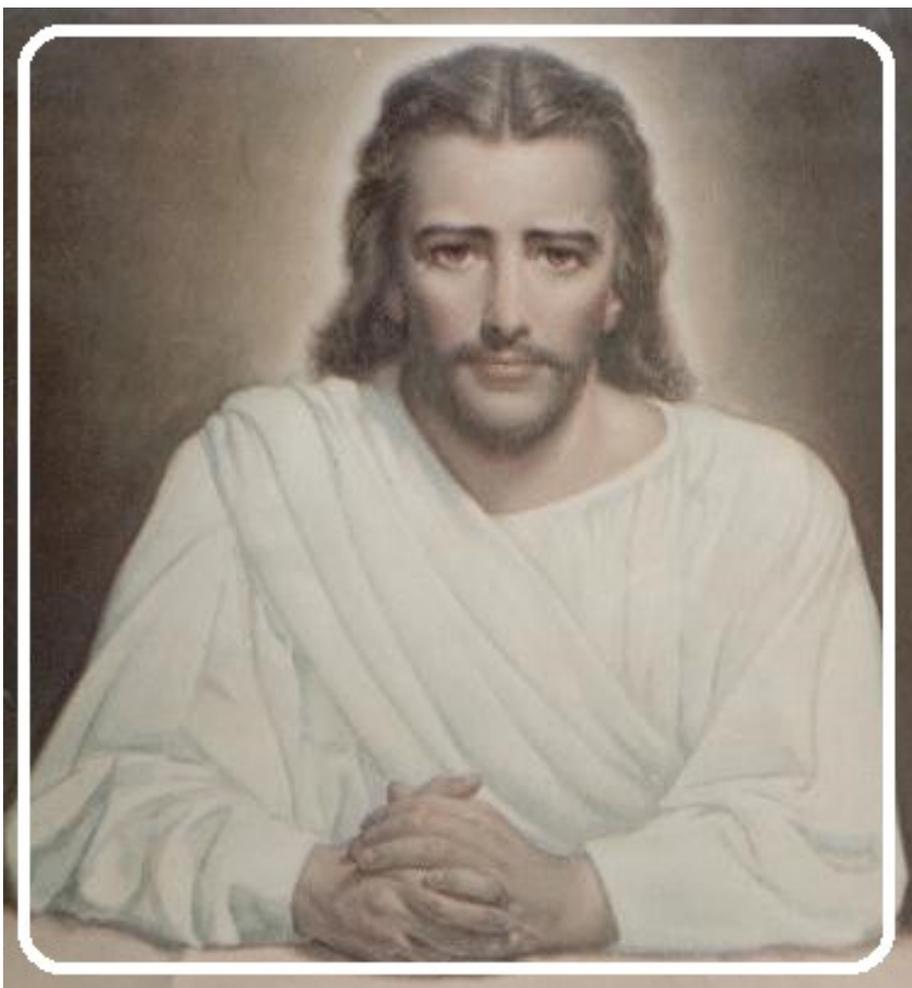
Jesus: Guia e Modelo



625. *Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de **guia** e **modelo**?*

“Vede Jesus.”

(KARDEC, LE).



se copia

625. Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de **guia** e **modelo**?

“Vede Jesus.”

(KARDEC, *LE*).

se segue

Guia: 1. pessoa que acompanha ou dirige outra(s) para mostrar-lhe(s) o caminho; 2. pessoa encarregada de mostrar a visitantes cidades, museus, monumentos históricos, prestando-lhes esclarecimentos sobre os lugares e as obras visitados; cicerone. (*HOUAISS*).

Modelo: 1. Aquele a quem se procura imitar nas ações, no procedimento, nas maneiras, etc.; molde: 2. Pessoa ou ato que, por sua importância ou perfeição, é digno de servir de exemplo. (*AURÉLIO*).

Vejamos o trecho dos comentários de Kardec sobre uma resposta dos Espíritos:

“Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor, porque, sendo ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito Divino o animava.” (*LE*, p. 346).

Para Kardec o espírita possui características próprias:

“Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más.”
(*ESE*, cap. XVII – Sede perfeitos, item 4).

Especificando mais ainda, Kardec esclarece:

“Os que não se contentam com admirar a moral espírita, que a praticam e lhe aceitam todas as consequências. Convencidos de que a existência terrena é uma prova passageira, **tratam de aproveitar os seus breves instantes para avançar pela senda do progresso**, única que os pode elevar na hierarquia do mundo dos Espíritos, **esforçando-se por fazer o bem e coibir seus maus pendores**. As relações com eles sempre oferecem segurança, porque a convicção que nutrem os preserva de pensarem em praticar o mal. **A caridade é, em tudo, a regra de proceder** a que obedecem. **São os verdadeiros espíritas, ou melhor, os espíritas cristãos.**”
(LM, p. 45-46).

Emmanuel, o mentor de Chico Xavier, tem a seguinte opinião:

“Os médiuns, em sua generalidade, não são missionários na acepção comum do termo; são almas que fracassaram desastrosamente, que contrariaram, sobremaneira, o curso das leis divinas, e que resgatam, sob o peso de severos compromissos e ilimitadas responsabilidades, o passado obscuro e delituoso. O seu pretérito, muitas vezes, se encontra enodado de graves deslizes e de erros clamorosos. Quase sempre, são espíritos que tombaram dos cumes sociais, pelos abusos do poder, da autoridade, da fortuna e da inteligência, e que regressam ao orbe terrá-

queo para se sacrificarem em favor do grande número de almas que desviaram das sendas luminosas da fé, da caridade e da virtude. São almas arrependidas, que procuram arrebanhar todas as felicidades que perderam, reorganizando, com sacrifícios, tudo quanto esfacelaram nos seus instantes de criminosas arbitrariedades e de condenável insânia.” (EMMANUEL, *Dissertações mediúnicas*, p. 66-67).

“Não são os médiuns, conforme sabemos, criaturas especiais, destinados à galeria espiritual dos eleitos, como seres venerandos. Normalmente são espíritos muito comprometidos que dispõem das faculdades medianímicas para mais servir, reequilibrando o psiquismo desarmonizado ao impacto das ações incorretas. Vitimados pela consciência culpada, experimentam os conflitos que defluem das atitudes exorbitantes que se permitiram. A faculdade propicia-lhes ajudar aqueles a quem ofenderam e se demoram em aflição, assim como a socorrer indiscriminadamente a todos quantos se lhes acercam em carência de esclarecimento e de segurança. [...]” (DIVALDO P. FRANCO, *Trilhas da libertação*, fala do [guia Vicente](#), p. 195-196).

“A mediunidade é, antes de tudo, **uma oportunidade de servir, bênção de Deus**, que faculta manter o contato com a vida espiritual. Graças ao intercâmbio, podemos ter aqui, não apenas **a certeza da sobrevivência da vida após a morte**, mas também o equilíbrio para resgataremos com proficiência os débitos adquiridos nas encarnações anteriores. É graças à mediunidade que o homem tem a **antevisão do seu futuro espiritual** e, ao mesmo tempo, o relato daqueles que o precederam na viagem de volta à erraticidade, trazendo-lhe informes de segurança, diretrizes de equilíbrio e a oportunidade de refazer o caminho pelas lições que ele absorve do contato mantido com os desencarnados.” (DIVALDO P. FRANCO, *Diretrizes de Segurança*, p. 15).

O **Espírito Camilo**, pela mediunidade de Raul Teixeira, diz:

“Cabe, então, aos médiuns, aplicar-se no bom desempenho da sua tarefa, identificando na sua faculdade a oportunidade abençoada de colaborar com os projetos de Jesus Cristo, na área do levantamento moral do mundo.

Assim, põe-te, servidor da mediunidade, em formosa peleja para que a **tua participação nos planos do Nazareno** seja de nível excelente, candidatando-te ao gozo de venturas sem conta, não só por dentro d'alma, mas também em torno de ti.” (CAMILO, *Desafios da Mediunidade*, p. 89).

O confrade **Alírio de Cerqueira Filho** (Cuiabá, MT) tece a seguinte consideração:

“A mediunidade é um grande instrumento de autoiluminação quando vinculada ao **Evangelho de Jesus**, o grande código moral para todas as realizações humanas. Porém, quando exercida distanciada da proposta cristã não passa de simples fenômeno destituído das condições pelas quais foi oferecida ao ser humano: **tornar-se um caminho de elevação moral.**” (ALÍRIO DE CERQUEIRA FILHO, *A prática da Mediunidade com Jesus*, p. 9-10).

O Espírito Joanna de Ângelis, pela mediunidade de Divaldo Franco, assevera:

“A mediunidade, colocada a serviço do bem com Jesus, enxuga as lágrimas da saudade, diminui as dores, equaciona enfermidades complexas, dirime dúvidas, sustenta a fé, conduzindo à caridade luminosa e libertadora.” (JOANNA DE ÂNGELIS, *Luz Viva*, p. 34).

“Toma como modelo Jesus, o Médiun de Deus, que jamais se escusava, amando e servindo sempre, na condição de divina ponte entre o Criador e todos nós.” (JOANNA DE ÂNGELIS, *Luz Viva*, p. 35).

Mas onde poderemos encontrar essa doutrina ensinada por Jesus, que representa a mais pura lei de Deus?

– Certamente que é no Evangelho.

Mas onde poderemos encontrar essa doutrina ensinada por Jesus, que representa a mais pura lei de Deus?

– Certamente que é no Evangelho.

Então, cabe-nos essa oportuna reflexão:

- Verdadeiramente conhecemos o Evangelho de Jesus, para termos condições de aplicá-lo em nosso dia a dia?

Mt 11,29: “[...] *Aprendeí comigo, que sou manso e humilde de coração* [...].”



Uma vez apreendido, o próximo passo será o de aplicar os ensinamentos de Jesus em nosso dia a dia:

1) deve-se praticar o que se aprende

Mt 7, 24-27: *“Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática, será comparado a um homem prudente, que edificou a casa sobre a rocha. E desceu a chuva, correram as torrentes, sopraram os ventos, e bateram com ímpeto contra aquela casa; contudo não caiu, porque estava fundada sobre a rocha. Mas todo aquele que ouve estas minhas palavras, e não as põe em prática, será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia. E desceu a chuva, correram as torrentes, sopraram os ventos, e bateram com ímpeto contra aquela casa, e ela caiu; e grande foi a sua queda.”*

2) evitar o excesso de preocupação com as coisas mundanas

Lc 10, 38-42: *“Ora, quando iam de caminho, entrou Jesus numa aldeia; e certa mulher, por nome Marta, o recebeu em sua casa. Tinha esta uma irmã chamada Maria, a qual, sentando-se aos pés do Senhor, ouvia a sua palavra. **Marta, porém, andava preocupada com muito serviço;** e aproximando-se, disse: Senhor, não se te dá que minha irmã me tenha deixado a servir sozinha? Dize-lhe, pois, que me ajude. Respondeu-lhe o Senhor: **Marta, Marta, estás ansiosa e perturbada com muitas coisas; entretanto poucas são necessárias, ou mesmo uma só;** e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada.”*

3) praticar o amor ao próximo na sua máxima expressão

Mt 5,43-47: *"Ouvistes que foi dito: Amarás ao teu próximo, e odiarás ao teu inimigo. Eu, porém, vos digo: **Amai aos vossos inimigos, e orai pelos que vos perseguem;** para que vos torneis filhos do vosso Pai que está nos céus; porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons, e faz chover sobre justos e injustos. Pois, **se amardes aos que vos amam, que recompensa tereis?** não fazem os publicanos também o mesmo? E, se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis demais? não fazem os gentios também o mesmo?"*

4) não alimentar sentimento de ódio contra ninguém

Mt 5,23-24: “[...] se estiveres apresentando a tua oferta no altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai **conciliar-te primeiro com teu irmão**, e depois vem apresentar a tua oferta.”

5) perdoar todos aqueles que nos ofender

Mt 18,21-22: *“Então Pedro, aproximando-se dele, lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu hei de perdoar? Até sete? Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete; mas até setenta vezes sete.”*

6) ter mais cuidado com nossos pensamentos

Mt 5,27-28: *“Ouvistes que foi dito: Não adulterarás. Eu, porém, vos digo que todo aquele que olhar para uma mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela.”*

Mt 26,41: *“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.”*

7) também devemos ter cuidado com o que falamos

Mt 5,37: "*Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; não, não; pois o que passa daí, vem do Maligno.*"

Lc 20,21: "[...] Mestre, *sabemos que falas e ensinas com retidão. Não levas em conta as aparências, mas ensinas de verdade o caminho de Deus.*"

8) Devemos dar exemplo de amor incondicional

Jo 13,34-35: *“Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei a vós, que também vós vos ameis uns aos outros. **Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros.**”*

9) ampliar o conhecimento

Lc 2,41-47: "Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, para a festa da Páscoa. Quando o menino completou **doze anos**, subiram para a festa, como de costume. Passados os dias da Páscoa, voltaram, mas o menino Jesus ficou em Jerusalém, [...] começaram a procurá-lo entre parentes e conhecidos. Não o tendo encontrado, voltaram a Jerusalém [...] encontraram o menino no Templo. **Estava sentado no meio dos doutores, escutando e fazendo perguntas.** Todos os que ouviam o menino estavam maravilhados com a inteligência de suas respostas."

“Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instrui-vos, este o segundo.”

(ESPÍRITO DE VERDADE, *ESE*, cap. VI – O Cristo Consolador, item 50, p. 138).

Reunião de fev/1862 na SPEE - Sociedade Parisiense de Estudos Espírita - França



“Aprender sempre e saber mais é o lema de todo espírita que se consagra aos elevados princípios que abraça.”

(ANDRÉ LUIZ, *Desobsessão*, cap. Estudos Extras, p. 245).

“O médium tem obrigação de estudar muito, observar intensamente e trabalhar em todos os instantes pela sua própria iluminação. Somente desse modo poderá habilitar-se para o desempenho da tarefa que lhe foi confiada, cooperando eficazmente com os Espíritos sinceros e devotados ao bem e a verdade.”
(EMMANUEL, *O Consolador*, p. 218).

10) não se dobrar aos preconceitos

Mt 9,10: *“Estando Jesus à mesa em casa de Mateus, **muitos cobradores de impostos e pecadores foram e sentaram-se à mesa com Jesus** e seus discípulos. Alguns fariseus viram isso, e perguntaram aos discípulos: 'Por que o mestre de vocês come com os cobradores de impostos e os pecadores?' Jesus ouviu a pergunta e respondeu: 'As pessoas que têm saúde não precisam de médico, mas só as que estão doentes'.”*

11) não se apegar a formalismo religioso

Jo 8,2-11: "[...] Chegaram os doutores da Lei e os fariseus trazendo uma mulher, [...] disseram a Jesus: 'Mestre, essa mulher foi pega em flagrante cometendo adultério. **A Lei de Moisés manda que mulheres desse tipo devem ser apedrejadas. E tu, o que dizes?**' [...] Jesus se levantou e disse: 'Quem de vocês não tiver pecado, atire nela a primeira pedra'. [...] eles foram saindo um a um, começando pelos mais velhos. E Jesus [...] se levantou e perguntou: 'Mulher, onde estão os outros? Ninguém condenou você?' Ela respondeu: 'Ninguém, Senhor'. Então Jesus disse: '**Eu também não a condeno. Pode ir, e não peque mais.**'"

12) jamais mercantilizar a mediunidade

Mt 10,8: *“Curem os doentes, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos, expulsem os demônios. Vocês receberam de graça, deem também de graça!”*

“A mediunidade não é uma arte, nem um talento, pelo que não pode tornar-se uma profissão. Ela não existe sem o concurso dos Espíritos; faltando estes, já não há mediunidade.” (*ESE*, cap. XXVI, Dai gratuitamente o que gratuitamente recebestes, item 9).

“Deus lhes outorgou a faculdade mediúnica, para que auxiliem a propagação da verdade e não para que trafiquem com ela.” (DELFINA DE GIRARDIN, *LM*, Cap. XXXI, item XIV).

13) amar indistintamente todas as pessoas (incluindo aquelas que não são espíritas)

Jo 13,34-35: *“Eu dou a vocês um mandamento novo: **amem-se uns aos outros**. Assim como eu ameí vocês, vocês devem se amar uns aos outros. Se vocês tiverem amor uns para com os outros, todos reconhecerão que vocês são meus discípulos.”*

14) abster-se de corrigir ou apontar o defeito de ninguém

Mt 7,3-5: *“E por que vês o argueiro no olho do teu irmão, e não reparas na trave que está no teu olho? Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, quando tens a trave no teu? Hipócrita! tira primeiro a trave do teu olho; e então verás bem para tirar o argueiro do olho do teu irmão.”*

15) manter a "Regra de Ouro" como padrão de comportamento para com o próximo

Mt 7,12: *"Tudo o que vocês desejam que os outros façam a vocês, façam vocês também a eles. Pois nisso consistem a Lei e os Profetas."*

16) manter-se em vibrações elevadas para não se sintonizar com espíritos inferiores

Mt 12,43-45: "*Quando um espírito mau sai de um homem, ele fica vagando em lugares desertos, procurando repouso, e não o encontra. Então ele diz: 'Vou já voltar para a casa de onde saí'. Quando ele chega, encontra a casa vazia, varrida e arrumada. Então ele vai, e traz consigo outros sete espíritos piores do que ele. Eles entram e moram aí; no fim, esse homem fica em condição pior do que antes. É o que vai acontecer com esta geração má.*"

“Atraímos os Espíritos que se afinam conosco, tanto quanto somos por eles atraídos; e se é verdade que cada um de nós somente pode dar conforme o que tem, é indiscutível que cada um recebe de acordo com aquilo que dá.” (ALBÉRIO, *Nos domínios da mediunidade*, p. 18).

17) não querer ser o médium “principal” da casa espírita que frequenta

Mt 20,27: “E quem de vocês quiser ser o primeiro, deverá tornar-se servo de vocês.”

18) manter-se fiel aos ensinamentos de Jesus

Mt 5,13-16: *“Vocês são o sal da terra. Ora, se o sal perde o gosto, com que poderemos salgá-lo? Não serve para mais nada; serve só para ser jogado fora e ser pisado pelos homens. Vocês são a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre um monte. Ninguém acende uma lâmpada para colocá-la debaixo de uma vasilha, e sim para colocá-la no candeeiro, onde ela brilha para todos os que estão em casa. Assim também: **que a luz de vocês brilhe diante dos homens**, para que eles vejam as boas obras que vocês fazem, e louvem o Pai de vocês que está no céu.”*

19) um constante alerta para todos os espíritas, em especial, para os médiuns é que...

Lc 12,48: “[...] *Muito se pedirá àquele a quem muito se houver dado e maiores contas serão tomadas àquele a quem mais coisas se haja confiado.*”

20) jamais poderemos nos esquecer de que sempre encontraremos refúgio

Mt 11,28-30 *“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.”*

Necessidade da caridade

“É na caridade que deveis procurar a paz do coração, o contentamento da alma, o remédio para as aflições da vida. *Adolfo*, bispo de Argel. (Bordéus, 1861).” (*ESE*, cap. XXIII, Não saiba a vossa mão esquerda..., item 11).

886. Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?



*“Benevolência para com todos,
indulgência para as
imperfeições dos outros,
perdão das ofensas.”*

benevolência

s.f. Bondade; excesso de boa vontade em relação a outra pessoa.

Tolerância; que é tolerante, indulgente; que perdoa com facilidade.

indulgência

s.f. Clemência; facilidade em perdoar os erros cometidos pelos outros; demonstração de perdão a um castigo, a uma pena, a uma ofensa.

Catolicismo. Misericórdia; remissão dos castigos ou dos pecados cometidos por alguém cuja culpa já havia sido perdoada pela igreja.

perdão

s.m. Religião. Remissão dos pecados.

Ação de se livrar de uma culpa, de uma ofensa, de uma dívida; indulto.

6. *Ainda quando eu falasse todas as línguas dos homens e a língua dos próprios anjos, se eu não tiver caridade, serei como o bronze que soa e um címbalo que retine; – ainda quando tivesse o dom de profecia, que penetrasse todos os mistérios, e tivesse perfeita ciência de todas as coisas; ainda quando tivesse toda a fé possível, até ao ponto de transportar montanhas, se não tiver caridade, nada sou. – E, quando houvesse distribuído os meus bens para alimentar os pobres e houvesse entregado meu corpo para ser queimado, se não tivesse caridade, tudo isso de nada me serviria.*

==>

“A caridade é paciente; é branda e benfazeja; a caridade não é invejosa; não é temerária, nem precipitada; não se enche de orgulho; – não é desdenhosa; não cuida de seus interesses; não se agasta, nem se azeda com coisa alguma; não suspeita mal; não se rejubila com a injustiça, mas se rejubila com a verdade; tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo sofre.

Agora, estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade permanecem; mas, dentre elas, a mais excelente é a caridade (S. PAULO, 1ª Epístola aos Coríntios, 13:1 a 7 e 13.)” (ESE – cap. XV, Fora da caridade não há salvação, item 6).

Critério de julgamento, ao retornamos ao mundo espiritual e no final dos tempos, quando o nosso Planeta estiver passando de Mundo de provas e expiações para Mundo de Regeneração, será, certamente, o que fizemos de bem ao próximo. Isso fica claro nesta parábola:

Mt 25,31-46: *“E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória; e todas as nações serão reunidas diante dele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas; e porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda. Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: **Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e fostes ver-me.** Então os justos lhe responderão, dizendo:*

*Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber? E quando te vimos estrangeiro, e te hospedamos? ou nu, e te vestimos? E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos verte? E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes. Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: **Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos; porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; sendo estrangeiro, não me recolhestes; estando nu, não me vestistes; e enfermo, e na prisão, não me visitastes. Então eles também***

lhes responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos? Então lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo que, quando a um destes pequeninos o não fizestes, não o fizestes a mim. E irão estes para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna.”

Os obreiros do Senhor

OS OBREIROS DO SENHOR

5. Aproxima-se o tempo em que se cumprirão as coisas anunciadas para a transformação da Humanidade. **Ditosos serão os que houverem trabalhado no campo do Senhor, com desinteresse e sem outro móvel, senão a caridade!** Seus dias de trabalho serão pagos pelo cêntuplo do que tiverem esperado. Ditosos os que hajam dito a seus irmãos: "Trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra", [...].

Deus procede, neste momento, ao censo dos seus servidores fiéis e já marcou com o dedo

==>

aqueles cujo devotamento é apenas aparente, a fim de que não usurpem o salário dos servidores animosos, pois aos que não recuarem diante de suas tarefas é que ele vai confiar os postos mais difíceis na grande obra da regeneração pelo Espiritismo. Cumprir-se-ão estas palavras: "Os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros no reino dos céus." (ESPÍRITO DE VERDADE, *ESE*, Cap. XX, Os trabalhadores da última hora).

“Os atributos medianímicos são como os talentos do Evangelho. Se o patrimônio divino é desviado de seus fins, o mal servo torna-se indigno da confiança do Senhor da seara da verdade e do amor. **Multiplicados no bem, os talentos mediúnicos crescerão para Jesus, sob as bênçãos divinas;** todavia, se sofrem os insultos do egoísmo; do orgulho; da vaidade ou da exploração inferior, podem deixar o intermediário do invisível entre as sombras pesadas do estacionamento, nas mais dolorosas perspectivas de expiação, em vista do acréscimo de seus débitos irrefletidos.” (EMMANUEL, *O Consolador*, p. 216).

“Senhor Jesus!

Faze-nos dignos daqueles que espalham a verdade e o amor!

Acrescenta os tesouros da sabedoria nas almas que se engrandecem no amparo aos semelhantes.

Ajuda aos que se despreocupam de si mesmos, distribuindo em Teu Nome a esperança e a paz...

Ensina-nos a honrar-te os discípulos fiéis com o respeito e o carinho que lhes devemos.

Extirpa do campo de nossas almas a erva daninha da indisciplina e do orgulho, para que a simplicidade nos favoreça a renovação.

Não nos deixes confiados à própria cegueira e guia-nos o passo, no rumo daqueles companheiros que se elevam, humilhando-se, e que por serem nobres e grandes, diante de Ti, não se sentem diminuídos, em se fazendo pequeninos, a fim de auxiliar-nos...

Glorifica-os, Senhor, coroando-lhes a frente com os teus lauréis de luz!...” (ANDRÉ LUIZ, Nos domínios da mediunidade).

Referências bibliográficas:

- CERQUEIRA FILHO, A. *A prática da Mediunidade com Jesus*. Cuiabá: Espiritizar, 2012.
- FRANCO, D. P. *Luz Viva*. Salvador: CEAL, 2004.
- FRANCO, D. P. *Trilhas da libertação*. Rio de Janeiro,: FEB, 2000
- FRANCO, D. P. e TEIXEIRA, J. R. *Diretrizes de segurança*. Niterói: Fráter, 1990.
- KARDEC, A. *Instrução prática sobre as manifestações*. Rio de Janeiro: FEB, arquivo PDF, s/d.
- KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 2007.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2007.
- KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*, Rio de Janeiro: FEB, 2007.
- KARDEC, A. *Obras Póstumas*. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1859*. Araras, SP: IDE, 1993.
- TEXEIRA, J. R. *Desafios da mediunidade*. Niterói: Fráter, 2012.
- XAVIER, F. C. *Emmanuel – Dissertações mediúnicas*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- XAVIER, F. C. *Nos domínios da mediunidade*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- XAVIER, F. C. *O Consolador*. Rio de Janeiro: FEB, 1986.
- XAVIER, F. C. e VIEIRA, W. *Desobsessão*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

Imagens:

Capa:

<http://2.bp.blogspot.com/-nhNYP66Xx5E/T5mQUVBFTKI/AAAAAAAAACzo/EZS7DM1mRF4/s1600/Jesus+Cura+31-12.jpg>

O Livro dos Espíritos:

http://www.livrariaallankardec.com.br/produtos/foto1/grande/novo_le.jpg

Jesus:

http://images.artwanted.com/large/00/21381_1058700.jpg

Aprendizado com Jesus: CERQUEIRA FILHO, A. *A prática da mediunidade com Jesus*. Cuiabá: Editora Espiritizar, 2012, p. 140. (copiado).

Jesus = Espírito de Verdade:

http://www.ccdpe.org.br/wp-content/gallery/dependencias-do-ccdpe/DS_C00549.JPG, imagem Ismael Tosta Garcia

<https://s.dicio.com.br/benevolencia.jpg>

<https://www.dicio.com.br/indulgencia/>

<https://www.dicio.com.br/perdao/>

Site:
www.paulosnetos.net

Email:
paulosnetos@gmail.com

Versão 5